



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS IBATIBA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Avenida Sete de Novembro, nº 40, Centro – Ibatiba/ES – CEP 29.395-000
(28) 3543-5500 – RAMAL 5505

EDITAL DPPGE 08/2020

PESQUISADOR - COORDENADOR REGIONAL DO PROJETO FAPES DRS

O Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Ifes campus Ibatiba torna pública a abertura de inscrições para 01 vaga de Pesquisador Coordenador Regional, para participação imediata no Projeto “Desenvolvimento Regional Sustentável – Arranjo 2”, aprovado pelo Ifes campus Vitória no edital DRS da FAPES, sob coordenação do servidor do Ifes Leonardo Bis dos Santos.

Ao Pesquisador será pago 4 (quatro) meses de bolsas no valor de R\$ 1.350,00 (um mil, trezentos e cinquenta reais), correspondente à fase de diagnósticos do projeto, além de diárias para viagens quando necessário, ao longo do projeto.

1. SOBRE O PROJETO

1.1. Resumo da Proposta

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável tem por objetivo específico realizar pesquisa que produza conhecimento, indicadores e propostas de ação com vistas ao desenvolvimento equilibrado das 9 Microrregiões de Planejamento do Estado do Espírito Santo. Essas Microrregiões foram agrupadas em 4 Arranjos Regionais.

O foco deste projeto é o Arranjo 2, composto por 3 microrregiões: Caparaó, Sudoeste Serrana e Central Serra, num total de 23 municípios (Caparaó: Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Muniz Freire, Irupí, São José do Calçado, Alegre, Bom Jesus do Norte, Iúna e Ibatiba; Sudoeste Serrana: Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante; Central Serrana: Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa).

Esse recorte geográfico abriga os menores PIB per capita do estado, bem como arranjos produtivos bastante significativos como o de aves e ovos de Venda Nova do Imigrante - com destaque nacional. Os fluxos com o norte do Rio de Janeiro e sudeste de Minas Gerais, bem como com centros de estaduais como Cachoeiro de Itapemirim e a Região Metropolitana da Grande Vitória exercem significativa influência nesse arranjo.

Estão previstas as seguintes macro atividades referentes ao Arranjo supracitado:

- Diagnóstico das Microrregiões com apontamentos dos principais Desafios e Potencialidades de cada uma delas, a partir do Plano ES2030.

- Planos de Ação, contendo programas, metas e responsáveis, para o desenvolvimento regional sustentável, por microrregião.

Essas atividades pretendem acrescentar ao dinamismo econômico regional a lógica da qualidade de vida da população, a criação de novas institucionalidades, mudanças da relação de trabalho, crescimento econômico sustentável, economia criativa, novos padrões de consumo, conservação e manutenção dos processos ecológicos, entre outros. Para tanto, integrará informações das seguintes áreas:

- Infraestrutura, mobilidade, logística, saneamento, habitação, acesso à internet;
- Qualidade ambiental, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos, áreas de preservação, incluindo unidades de conservação;
- Aspectos sociais, saúde, educação, segurança e direitos humanos;
- Aspectos econômicos, turismo, cultura, economia criativa, agricultura, indústria, arranjos produtivos, emprego e renda;
- Gestão pública, estrutura institucional e normativa, gestão fiscal, atores institucionais públicos e privados com interesse coletivo.

Os trabalhos terão como diretrizes básicas: transparência e participação social; solidariedade regional e cooperação estadual; planejamento integrado e transversalidade da política pública; atuação multiescalar no território estadual; desenvolvimento sustentável; reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões; competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo; e sustentabilidade dos processos produtivos.

1.2. Objetivos Gerais

O Plano Nacional de Desenvolvimento Regional traz a visão de que ações de planejamento devem ser voltadas para a valorização do potencial endógeno das regiões, e que a redução das desigualdades passa pela valorização da diversidade regional e pela busca da aproximação com o território no qual encontra-se inserido. Nesse sentido, o Governo do Estado do Espírito Santo tem como uma das propostas prioritárias a promoção do desenvolvimento regional equilibrado, com o objetivo geral de promover o desenvolvimento de forma mais equitativa e distribuir os benefícios gerados por todo o território.

O objetivo geral é realizar pesquisa que auxilie na promoção do desenvolvimento de forma mais equitativa e distribuição de benefícios gerados para as microrregiões Caparaó, Sudoeste Serrana e Central Serrana.

1.3. Objetivos Específicos

O Projeto tem por objetivo específico realizar pesquisa que produza conhecimento, indicadores e propostas de ação com vistas ao desenvolvimento regional das microrregiões de Planejamento do Estado do Espírito Santo, com a entrega dos seguintes produtos:

- Diagnóstico das Microrregiões com apontamentos dos principais Desafios e Potencialidades de cada uma delas, a partir do Plano ES2030.
- Índice de Prosperidade do ES – IPES para as microrregiões.
- Painel de indicadores do DRS/ES.

- Planos de Ação, contendo programas, metas e responsáveis,) para o desenvolvimento regional sustentável, por microrregião.

Especificamente para o Arranjo 2, os objetivos específicos se concentram em realizar diagnóstico com apontamento dos principais desafios e potencialidades e plano de ação contendo programas, metas e responsáveis para as microrregiões Caparaó, Sudoeste Serrana e Central Serrana.

1.4. Metodologia

A metodologia empregada para atingir os objetivos propostos se baseiam em dados secundários - planos setoriais (planos de bacias, planos de manejo, diagnósticos de áreas sociais e econômicas, ES 2030, plano de governo, Plano Plurianual de Aplicação-PPA, etc) - e primários. Estes últimos serão coletados a partir de entrevistas, participação em reuniões dos conselhos regionais de desenvolvimento e a partir de grupos focais (2 em cada uma das três microrregiões).

A princípio, a pesquisa diagnóstica está estruturada em 9 temas inter-relacionados (Agricultura, Turismo, Logística, Agenda social, Educação, Cultura, Meio Ambiente, Saúde, Economia) a serem abordados com enfoque metodológico pautado no território.

Tais temas, nos territórios, serão atravessados por 5 ideias-força: Economia invisibilizada, Fronteira, Capital social/Governança, Inovação e Economia criativa e Análise de Conflitos

A organização dos dados primários se dará a partir de análise de conteúdo, com a utilização de software Sphinx ou similar, ordenando as ideias levantadas pelos indivíduos participantes das entrevistas, selecionados a partir de indicações dos representantes dos conselhos.

Os resultados serão agrupados por microrregião, obedecendo critérios de cenarização econômica (pessimista, realista e otimista) para projeção futura. Vale ressaltar que o diagnóstico que vai subsidiar o plano de ação será elaborado a partir de uma estratégia de criação de redes de pesquisadores e descentralização, obedecendo uma ideia-força do projeto que é a interiorização do desenvolvimento do Espírito Santo.

2. PERFIL DO PESQUISADOR

1.1. Ser servidor do quadro permanente do Ifes campus Ibatiba.

1.2. Ter currículo cadastrado na plataforma Lattes.

1.3. Por conta de reuniões periódicas que acontecerão às sextas-feiras em Vitória e em cidades próximas a Ibatiba, o pesquisador DEVERÁ ter disponibilidade das sextas-feiras para participação nessas reuniões. Atualmente, essas reuniões estão acontecendo de forma online, mas ao fim do período de isolamento, essas reuniões serão presenciais.

1.4. O projeto tem duração de 1 ano, entretanto, haverá bolsas por apenas 4 meses. O pesquisador deverá se comprometer a continuar o projeto após o término do período de pagamento das bolsas (fase de diagnóstico). De acordo com o coordenador, há a possibilidade de novas prospecções de recursos e possíveis novas bolsas.

1.5. Capacidade de contato e mobilização de grupos sociais regionais, para organização de reuniões e tomada de dados.

1.6. Ter Carteira Nacional de Habilitação.

1.7. Não ser bolsista da Fapes.

1.8. O servidor não poderá estar afastado de suas atividades no campus Ibatiba durante a vigência do projeto;

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. As inscrições serão efetuadas por meio de envio de um e-mail para dpe.ib@ifes.edu.br, declarando o interesse em concorrer à vaga, junto com os seguintes documentos:

- Formulário (Anexo I) solicitando a pontuação de acordo com os critérios do item 4.1.
- Currículo Lattes em pdf.

3.2. As pontuações solicitadas pelo candidato devem ser documentalmente comprovadas. Esta poderá ser feita, por exemplo, via apresentação de certificados, comprovante de participação em editais de Pesquisa (print de e-mail ou do Sigpesq), comprovante de participação em editais de Extensão (print de formulários de cadastro do PAEX), certificados ou print dos resumos publicados nos Anais da Fecitec (disponíveis em <https://ibatiba.ifes.edu.br/index.php/agenda-de-eventos>).

3.3. O candidato receberá um e-mail de confirmação da inscrição.

3.4. O prazo para inscrição está definido no cronograma descrito no item 5.

4. SELEÇÃO E RESULTADOS

4.1. A seleção do candidato será feita com base nos critérios e respectivas pontuações descritas na tabela abaixo.

Currículo do Proponente	
Critério	Pontuação
Publicação de artigos técnico-científicos e/ou capítulos de livros nos últimos 05 (cinco) anos (1,5 ponto por artigo/capítulo, até 05 publicações).	Até 7,5 pontos
Publicação de resumos em eventos técnico-científicos (pesquisa e extensão) do Ifes no período de 2016 a 2019 (0,5 ponto por resumo simples ou expandido, até 05 publicações).	Até 2,5 pontos
Participação do Proponente em Editais de Pesquisa e Extensão do Ifes	
Critério	Pontuação
Submissão de projetos (aprovados ou não) como Coordenador nos editais de pesquisa da DPPGE do campus Ibatiba no período de 2017 a 2019 (1 ponto por submissão).	Até 03 pontos

Submissão de projetos (aprovados ou não) como Coordenador nos editais de Extensão da PROEX no período de 2017 a 2019 (1 ponto por submissão).	Até 03 pontos
Participação como membro executor em cursos de Extensão do Ifes campus Ibatiba (1 ponto por projeto ou curso ou evento).	Até 04 pontos
Pontuação máxima	20 pontos

4.2. Os prazos de análise, divulgação dos resultados e recursos estão previstos no item 6 deste edital.

4.3. A análise dos currículos será realizada por dois servidores indicados pela DPPGE que não estejam participando da seleção.

4.4. A pontuação e a classificação preliminar serão divulgados via e-mail e no site da DPPGE do campus Ibatiba.

4.5. Em caso de empate, a classificação será feita em ordem decrescente de tempo de efetivo exercício no campus Ibatiba.

4.6. Após divulgação da lista de classificação preliminar, o candidato poderá contestar o resultado preliminar mediante a apresentação de recurso administrativo, enviado por e-mail à DPPGE (dpe.ib@ifes.edu.br), segundo o prazo estipulado no item 5 deste edital.

4.7. Para justificativa dos recursos, os itens questionados deverão ser indicados, apresentando-se os argumentos fundamentados da discordância da avaliação, bem como comprovação documental compatível quando necessário.

4.8. O resultado final será publicado após análise dos recursos, em prazo estipulado no cronograma.

4.9. O candidato aprovado será contatado pela DPPGE para que se dê seguimento aos procedimentos de contratação.

5. CRONOGRAMA

Publicação do Edital	24/06/2020
Inscrições	24/06/2020 a 04/07/2020
Confirmação das inscrições	04/07/2020
Análise de currículo	06 E 07/07/2020
Divulgação da classificação preliminar	07/07/2020
Submissão de recursos	08/07/2020
Divulgação da classificação final	09/07/2020
Início de vigência da bolsa	01/08/2020

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. O presente edital poderá ser revogado ou anulado a qualquer tempo, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da DPPGE, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamações de qualquer natureza.

6.2. Dúvidas ou sugestões podem ser enviadas ao e-mail “dpe.ib@ifes.edu.br”.

6.3. Eventuais alterações nas datas serão publicadas ou comunicadas aos interessados já participantes da seleção com antecedência mínima de dois dias úteis.

6.4. Este edital terá validade de 1 (um) ano a partir da data de publicação do resultado final.

6.5. Casos omissos e/ou não previstos neste edital serão solucionados pela DPPGE.

Ibatiba/ES, 24 de junho de 2020.

Dihego de Oliveira Azevedo

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Ifes campus Ibatiba

Portaria DOU 570/2019

ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
EDITAL DPPGE 08/2020
PESQUISADOR - COORDENADOR REGIONAL DO PROJETO FAPES DRS

Nome do Servidor:		Siape
Link do currículo Lattes:		

Currículo do Proponente		
Critério	Pontuação Requerida	Pontuação Obtida*
Publicação de artigos técnico-científicos e/ou capítulos de livros nos últimos 05 (cinco) anos (1,5 pontos por artigo/capítulo, até 05 publicações).		
Publicação de resumos em eventos técnico-científicos (pesquisa e extensão) do Ifes no período de 2017 a 2019 (0,5 ponto por resumo simples ou expandido, até 05 publicações).		
Participação do Proponente em Editais de Pesquisa e Extensão do Ifes		
Critério	Pontuação Requerida	Pontuação Obtida*
Submissão de projetos (aprovados ou não) como Coordenador nos editais de pesquisa da DPPGE do campus Ibatiba no período de 2017 a 2019 (1 ponto por submissão).		
Submissão de projetos (aprovados ou não) como Coordenador nos editais de Extensão (PAEX) da PROEX no período de 2017 a 2019 (1 ponto por submissão).		
Participação como membro executor em cursos de Extensão do Ifes campus Ibatiba (1 ponto por projeto ou curso ou evento).		
Total		

*este campo será preenchido pela equipe de avaliação.

Declaro que li o edital e, caso aprovado, continuarei a execução do projeto após o término do pagamento dos 4 (quatro) meses de bolsa.

Data:

Assinatura do Servidor